

---

## A ANÁLISE DA FORMA/ESTRUTURA NO GÊNERO FÓRUM DE EAD

Djane Oliveira de Brito (UFPI)  
*dolbrito@hotmail.com*

**Resumo:** A Educação a Distância já se consolidou como uma modalidade de ensino no Brasil. Muitas são as tecnologias e estratégias que a envolvem e a auxiliam, o que nos instiga a estudar uma de suas aplicações: o fórum. O gênero fórum de EaD será aqui analisado segundo a forma/estrutura, sob a perspectiva bakhtiniana a respeito de gêneros do discurso. O *corpus* de análise compreende 04 (quatro) atividades aplicadas a uma turma do Curso de Letras Português na Modalidade a Distância da Universidade Federal do Piauí (UFPI), na disciplina Leitura e Produção de Textos I. Nossa conjetura leva em conta que o estudo da forma/estrutura, apesar de não ser determinante, é relevante para o reconhecimento e a compreensão da função dos enunciados no discurso. Assim, identificamos no gênero fórum de EaD, disponível na Plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), os indícios que permitem reconhecê-lo; também verificamos que a forma/estrutura como vem disposto auxilia os discentes na compreensão das atividades propostas nos fóruns de EaD, dada a elevada participação dos discentes nos fóruns. Para subsidiar nosso estudo, buscaremos embasamento em Bakhtin (2006 [1979]), Bazerman (2011), Askehave e Swales (2009), Kratochwill (2009), Fernandes (2010a, 2010b), Marcuschi (2005, 2008), Nova e Alves (2003), dentre outros.

**Palavras-chave:** Gênero. Forma/estrutura. Fórum.

### 1 Introdução

Neste trabalho apresentamos uma reflexão sobre o gênero fórum de EaD como uma das tecnologias de ensino-aprendizagem aplicadas à Modalidade de Educação a Distância. Para tanto, concebemos o estudo dos gêneros enquanto tipos relativamente estáveis de enunciados, onde os elementos conteúdo temático, estilo e construção composicional aparecem de forma indissolúvel, segundo Bakhtin (2006 [1979]); e o estudo do fórum enquanto “mecanismo propício ao desenvolvimento de debates, organizado de acordo com uma estrutura de árvore em que os assuntos são dispostos hierarquicamente, mantendo a relação entre o tópico lançado, respostas e contra-respostas” (FERNANDES, 2010b, p. 45).

Entre 2011 e 2012, segundo dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), houve um crescimento de 12,2% no número de matrículas nos cursos a distância e 3,1% nos cursos presenciais, o que nos dá uma visão sobre a importância de se estudar essa modalidade de educação, que já é responsável por 15% das matrículas nos cursos de graduação. Do mesmo modo, ressaltamos a relevância de se trabalhar com o

“fórum”, por ser um recurso colaborativo de fácil utilização nas interações, flexível e de estrutura simples, conforme Fernandes (2010a).

No presente estudo objetivamos identificar a forma/estrutura recorrente no gênero fórum de EaD, verificar se esta nos permite reconhecer o gênero fórum de EaD e analisar se a forma/estrutura deste gênero auxilia o acadêmico na compreensão da atividade proposta no *corpus* investigado.

Desse modo, na primeira parte do trabalho, traremos uma abordagem sobre o estudo dos gêneros a partir da visão de Bakhtin (2006 [1979]), a fim de situarmos a perspectiva teórica sob a qual nos embasamos. Em seguida, trataremos sobre a Educação a Distância (EaD) no Brasil, tópico no qual posicionaremos o leitor a respeito dos números e da importância desta modalidade de educação e, na sequência, apresentaremos o *corpus* em estudo e faremos uma análise.

## 2 O estudo dos gêneros

O estudo dos gêneros não é recente, data de Platão (MARCUSCHI, 2008), entretanto, a proporção e a frequência com as quais vem sendo tratado, encontrou nos séculos XX e XXI um campo fértil para desenvolvimento e crescimento. Muitas e variadas são as áreas do conhecimento que estudam e adotam determinados gêneros como perspectiva de trabalho, e as novas tecnologias, a partir da intensidade em que ocorrem e das interferências nas atividades comunicativas diárias (MARCUSCHI, 2005), são uma das grandes responsáveis pela existência de uma imensa quantidade e variedade de gêneros.

É possível, então, definir gênero? Diante de tamanha amplitude, já que de alguma forma podemos dizer que a teoria dos gêneros quase tudo abarca, existe um conceito que nos satisfaça? Nossa resposta é “sim” para os dois questionamentos, pois acreditamos que, apesar das diversas teorias disponíveis, sempre haverá uma que suprirá nossos anseios e, para o presente estudo, o conceito de gênero proposto por Bakhtin (2006 [1979], p. 262) nos atende: “evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus *tipos relativamente estáveis* de enunciados, os quais denominamos *gêneros do discurso*”. Esses tipos relativamente estáveis de enunciados nos fazem pensar na recorrência de enunciados, nas diversas vezes em que um enunciado pode

aparecer num determinado contexto, mesmo que não se realize da mesma maneira. O próprio Bakhtin (2006 [1979]) nos alerta para o fato de que cada enunciado é um evento único, que pode ser citado, mas não repetido.

Neste estudo, escolhemos o gênero fórum de EaD para verificarmos a sua forma/estrutura. O fórum de EaD, segundo Carrancho da Silva e Teixeira da Silva (2009), traz como pontos positivos de sua utilização o fato de preferir os processos coletivos (no lugar dos individuais), de permitir o conhecimento de opiniões diversas e de aumentar a coesão do grupo. Isto posto, apontamos o fórum de EaD como um espaço de discussão. Abordaremos, a partir dele, uma análise que contemple a forma/estrutura, pois acreditamos que a mesma não se dispõe de maneira gratuita, mas que é dotada de significado.

Ainda sob o ponto de vista da teoria de Bakhtin, evidenciamos que o emprego da língua realiza-se por meio de enunciados e que estes refletem as condições e as finalidades a que se propõem tendo em vida três aspectos, a saber: o conteúdo, o estilo da linguagem e a construção composicional. De acordo com Bakhtin (2006 [1979], p. 262): “todos esses três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional – estão indissolavelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação”. E é sobre este terceiro elemento, a construção composicional, depreendida como a forma/estrutura do enunciado que compõe o gênero, que tratamos no *corpus* em análise.

Consideramos pertinente acrescentar, ainda, que Devitt (1993) ratifica o pensamento bakhtiniano (2006 [1979]), ao teorizar que o conceito de gênero não pode ficar restrito a uma divisão simples entre forma e conteúdo, pois o que se tem é uma união entre ambas para a consolidação do discurso enquanto atividade social, dinâmica.

Estamos cientes de que a forma/estrutura certamente não se consagra como o principal elemento no interior dos gêneros em geral, mas inferimos que a mesma pode ser fundamental para o seu reconhecimento, o que é, de algum modo, um dos aspectos que almejamos constatar na análise da forma/estrutura no gênero fórum de EaD. E ainda, Nesse sentido, apresentamos pertinente colocação de Marcuschi (2005, p. 21):

(...) é bom salientar que embora os gêneros textuais não se caracterizem nem se definam por aspectos formais, sejam eles estruturais ou linguísticos, e sim por aspectos sócio-comunicativos e funcionais, **isto não quer dizer que estejamos desprezando a forma**. Pois é evidente, como se verá, que

**em muitos casos são as formas que determinam o gênero** e, em outros tantos serão as funções. Contudo, haverá casos em que será o próprio suporte ou o ambiente em que os textos aparecem que determinam o gênero presente. (MARCUSCHI, 2005, p. 21 – Grifo nosso.)

A forma/estrutura, pois, tem o seu papel legitimado no interior do gênero, de maneira que pode, inclusive, defini-lo. Esta definição certamente parte de uma manifestação anterior, ou seja, primeiro é necessário o contato com um gênero, o que permitirá a observação do mesmo, para, seguidamente, haver o seu reconhecimento. Askehave e Swales (2009, p. 221) nos apontam que: “Antes, o que é imediatamente manifesto ao analista de gênero não é o propósito, e sim a forma e o conteúdo”. Desse modo, temos que a forma/estrutura é um aspecto evidente, demonstrável e relevante para a identificação de um gênero.

Assim, após necessária explanação a respeito dos gêneros, na qual buscamos situar o fórum de EaD, procederemos, no item que segue, a uma exposição sobre a Educação a Distância, com destaque para o cenário brasileiro, pois foi a Modalidade EaD que favoreceu o surgimento do gênero fórum de EaD.

### 3 A EaD no Brasil

A Educação a Distância no Brasil é regulamentada pelo Art. 8º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei 9394/96), que a princípio, pelo Decreto 2494 de 10/02/1998, define em seu Art. 1º que a educação a distância

é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. (Disponível em: [portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf). Acesso em 29/06/2013)

Em 2005, entretanto, o Decreto 2494/98 foi substituído pelo Decreto 5622, que em seu Artigo 1º caracteriza a educação a distância

como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores

desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempo diversos. (Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec\\_5622.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf))

A concepção atual de EaD extrapola a diretriz legal do Decreto 2494/98 e se aproxima do que prevê o seu substituto (Decreto 5622/05), pois entendemos a construção do conhecimento a partir da coletividade nas relações entre os sujeitos que aprendem e os que ensinam, mediadas e/ou auxiliadas pelas tecnologias disponíveis. O que nos remete a considerar o que dizem Nova e Alves (2003, p. 6-7):

Trata-se de conceber a educação em geral, e não apenas um setor especializado da mesma, a partir da mediação das tecnologias de comunicação em rede, já presentes na sociedade atual. Nesse sentido, compreendemos a Educação a Distância como uma das modalidades de ensino-aprendizagem possibilitada pela mediação dos suportes tecnológicos digitais e de rede, seja esta inserida em sistemas de ensino presenciais, mistos ou completamente realizada através da distância física.

Em razão do exposto, corroboramos com a proposta aventada por Nova e Alves (2003), visto que a ênfase não deve estar no autodidatismo, mas na maneira como a informação é mediada, ou seja, como esta é colocada para ser efetivamente apreendida pelos sujeitos envolvidos a partir de suportes diversos.

Como nos mostra Preti (2010), no ano de 2000, apenas 05 (cinco) universidades brasileiras ofereciam cursos de graduação a distância, atendendo a um público de aproximadamente 5.000 (cinco mil) estudantes. Já em 2007, eram mais de 770.000 (setecentos e setenta mil) estudantes em 225 (duzentos e vinte e cinco) instituições. Para o referido autor, esta impulsão da Educação a Distância no Brasil foi motivada tanto pelo empenho democratizador do ensino quanto pelos avanços trazidos pelas novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, as chamadas TIC's.

Dados recentes fornecidos pela ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), referentes ao censo realizado em 2012, revelam que "O total de cursos ofertados em 2012 pelas instituições respondentes foi 9.736, sendo 1856 (19,8%) cursos autorizados/reconhecidos e 7.520 (80,2%) cursos livres." (Disponível em: [http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR\\_2012\\_pt.pdf](http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf)). Estes números ajudam a perceber o crescimento da modalidade de Educação a Distância nas esferas pública e privada

e sua importância social, como enfatizou o Ex-ministro da Educação Carlos Alberto Chiarelli, em entrevista concedida ao CEAD IFES (Centro de Educação a Distância do IFES):

A notícia de que um em cada cinco novos alunos de graduação do país ingressa em cursos a distância já mostra a importância dessa modalidade, significando passo expressivo para a evolução da educação brasileira. Em um país como o nosso, que tinha como objetivo ter 30% da população jovem nas universidades e só possui 19%, é um absurdo não se ter a consciência sobre a importância do Ensino a Distância, que ajuda efetivamente a preencher esta lacuna e tirar essa danosa diferença. (Disponível em: <http://cead.ifes.edu.br>)

Os dados estatísticos mostram a relevância da EaD no Brasil, que se manifesta como 'um caminho sem volta' (no bom emprego da expressão), visto que é uma realidade cada vez mais presente no cotidiano do estudante brasileiro. Rotina esta auxiliada pelas ferramentas das TIC's, entre as quais: correio eletrônico, *chat*, fórum, lista de discussão, mural, portfólio, anotações, FAQ (também conhecido como perguntas frequentes), perfil, acompanhamento e avaliação (*on line*), como relaciona Fernandes (2010b).

Nesse sentido, compreendemos a relevância de estudar o gênero fórum de EaD para procurar identificar a forma/estrutura recorrente neste gênero, verificar se forma/estrutura nele presente nos permite reconhecer o gênero fórum de EaD e analisar se a mesma auxilia o acadêmico na compreensão das atividades propostas no *corpus* em estudo, o que abordaremos no tópico que segue.

#### 4 Gênero fórum de EaD: uma proposta de análise

O *corpus* em análise foi extraído de 04 (quatro) atividades propostas aos alunos do Curso de Licenciatura em Letras Português, na Modalidade a Distância, da Universidade Federal do Piauí (UFPI) para a disciplina de Leitura e Produção de Textos I, que tem duração de 60h e é ofertada no Primeiro Módulo do curso. Trata-se do fórum, uma das ferramentas das TIC's que, segundo Fernandes (2010a, p.173), "é a instância mais propícia à interação dos participantes dos cursos. Pode ser estruturado de formas diversificadas e incluir avaliações das postagens efetuadas". Ou seja, são flexíveis e permitem ser configurados de acordo com a necessidade dos participantes envolvidos e objetivos pretendidos.

Para essas atividades, as quais denominaremos Fórum I, Fórum II, Fórum III e Fórum IV, o professor-tutor da disciplina postou na plataforma de estudo da turma (que corresponde à sala de aula virtual ou Plataforma Moodle) indicações de vídeos (em todos os fóruns) para que fossem acessados através de *links*, seguidas por questionamentos aos quais todos os alunos deveriam responder em um período de tempo previamente determinado.

No gênero em estudo, há a figura do professor-tutor, que é o mediador do fórum. As palavras 'mediação', 'mediador', 'mediar', nos inspiram a ideia de condução, compartilhamento e intervenção. Para Magalhães de Sousa (2006, p. 65):

A palavra "mediacional" não existe no dicionário. Contudo, pensamos em "mediacional" como um vocábulo que significa mediar um processo de construção de conhecimentos, por meio do texto escrito, com estratégias linguísticas que claramente promovam uma interação envolvente do texto (autor, professor virtual) com o destinatário desse texto (leitor, aluno virtual).

Esta conceituação pode ser aplicada ao contexto da Educação a Distância que usa as TIC's, como a praticada na Plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) utilizada pela Universidade Federal do Piauí. De acordo com Fernandes (2010b, p.103), "a Plataforma Moodle é um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para o ensino e aprendizagem". Nela, reiteramos a presença do aluno e também do professor-tutor, responsável pelo exercício da mediação de conteúdos, atividades e avaliações.

Dentro desse processo mediacional, destacamos o fórum como uma das TIC's relevantes para o ensino e a aprendizagem na EaD e, portanto, fonte propícia para a análise da forma/conteúdo desse gênero. Kratochwill (2009, p. 150 *apud* Zotto, 2001, p. 4) teoriza que:

Os fóruns de discussão on-line ou grupos de discussão abordam os mais diferentes assuntos, são interfaces de comunicação assíncrona, pois a comunicação não é feita em tempo real; as mensagens são armazenadas em um servidor e podem ser consultadas a qualquer tempo, acessando-se os servidores de news integrados à internet. Esse sistema funciona quase como uma biblioteca permanente, que se complementa a cada instante com as novas participações. Existem fóruns que estão abertos a mais de vinte anos e, assim, "alguns especialistas consideram que os arquivos desses grupos de discussão formam hoje a mais vasta experiência de participação coletiva de

troca de ideias jamais vista no mundo". (KRATOCHWILL, 2009, p.150 *apud* Zotto, 2001, p. 4)

Assim, o fórum de EaD se configura como um ambiente propício ao desenvolvimento de debates, questionamentos, troca de ideias e informações. E para a sua realização, o professor-tutor (que atua como um moderador) lança mão de orientações de leituras seguidas de um ou mais questionamentos que devem ser respondidos pelos alunos num período de tempo determinado, e que frequentemente é estabelecido de acordo com a complexidade do assunto e/ou outras necessidades da turma. As respostas, que acabam se caracterizando como um debate, uma vez que tanto o professor-tutor quanto os alunos podem contribuir com várias participações, ficam organizadas cronologicamente de acordo com as postagens realizadas e disponíveis a todos os participantes matriculados na turma virtual.

Para verificarmos a forma/estrutura do fórum de EaD, vejamos a maneira como este gênero se manifesta na Plataforma Moodle. Primeiramente, antes de exibirmos as atividades, é relevante destacar a forma global de apresentação da disciplina para o aluno e para o professor-tutor:

- 1) **Visão do aluno (forma/estrutura visualizada pelo aluno):** *interface*<sup>1</sup> estruturada em um esquema de três colunas. Na coluna da esquerda o aluno terá acesso a um *menu* de navegação pela sua própria página inicial ("Página inicial"), perfil ("Meu perfil") e demais disciplinas do curso ("Meus cursos"). Na coluna do meio, encontrará a apresentação da disciplina, um espaço "Tira-dúvidas" com nomes e e-mails de professores-tutores e coordenadores do curso e da disciplina, o material didático de apoio (apostilas e textos em geral), as atividades e os fóruns das disciplinas postadas pelo professor-tutor. Na coluna da direita, informações de usuário, calendário, mensagens e notícias.
- 2) **Visão do professor-tutor<sup>2</sup> (forma/estrutura visualizada pelo professor-tutor):** *interface* estruturada em um esquema de três colunas. Na coluna da esquerda o professor-

---

<sup>1</sup> Ambiente de interação homem/máquina em qualquer sistema de informática ou automação. O projeto de uma interface eficiente, fácil de manusear e amigável (user-friendly) é um fator importante no planejamento de qualquer sistema de comunicação não-presencial. (Dicionário de terminologia de educação a distância).

<sup>2</sup> É necessário relatarmos que a figura que segue representa a forma global de apresentação da disciplina para o aluno e também para o professor-tutor. Escolhemos uma imagem só (a segunda é uma continuação da primeira) para representá-la, e as diferenças foram elencadas nas marcações 1 e 2 acima.



tutor dispõe dos recursos de formatação da página, onde terá acesso ao perfil de todos os participantes da turma e configurações da página, dentre outros. Na coluna do meio, as visões do aluno e do professor-tutor são praticamente idênticas, a diferença está nas permissões, já que o professor-tutor é quem tem autonomia para alterar, incluir ou excluir arquivos e/ou informações que são apenas visualizadas pelo aluno ou de acesso restrito a estes. Na coluna da direita, aparecem as informações do usuário (no caso, do professor-tutor), o calendário do mês corrente com destaque para possíveis eventos, um *box* de mensagens (sinalizam as mensagens enviadas pelos alunos) e outro *box* de notícias.

Página inicial ► Meus cursos ► Leitura e Produção de Textos I-5827 [Ativar edição]

**Participantes** [ícone]

[ícone] Participantes

---

**Atividades** [ícone]

[ícone] Fóruns  
[ícone] Recursos  
[ícone] Tarefas

---

**Configurações** [ícone]

Administração do curso

- [ícone] Ativar edição
- [ícone] Editar configurações
- Usuários
- [ícone] Filtros
- [ícone] Notas
- [ícone] Backup
- [ícone] Restaurar
- [ícone] Importar
- [ícone] Reconfigurar
- Banco de questões

Mudar papel para...

Minhas configurações de perfil

---

**Navegação** [ícone]

**Programação**

**LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I**

  
**Bem Vindos!**

Queridos discentes, Sejam bem vindos a mais essa jornada em busca do conhecimento. Para alguns, esse caminho pode ser tranquilo, para outros pode ser cheio de pedras e espinhos, mas tenha certeza que não há vitória sem luta e, no nosso caso, sem acertos e erros, o que torna o desafio mais instigante, mais motivador.

Prof. Dr. [nome]

[ícone] Fórum de notícias  
[ícone] Plano da Disciplina  
[ícone] Calendário do Módulo I

**TIRA-DÚVIDAS**

Coordenadora da disciplina: Profª Drª [nome]  
email: [email]

Tutores Presenciais : [nome]  
email: [email]

[nome]  
email: [email]

Tutores a Distância: [nome]  
email: [email]

[nome]  
email: [email]

**MATERIAL DIDÁTICO**

A disciplina Leitura e Produção de Texto abre as portas para um mundo de conhecimentos sobre: texto, gêneros textuais, organização de ideias, leitura e produção de texto, embasados em teorias atuais. Esta disciplina é fundamental para a formação do cidadão nesse contexto de textos audiovisuais. Portanto, sigam as orientações da disciplina, realizem as atividades propostas, diculam suas dúvidas com seus parceiros, façam pesquisas e escrevam os resultados; é o caminho para o sucesso.

[ícone] Livro de Leitura e Produção de Textos  
[ícone] Redação pelo parágrafo  
[ícone] Como iniciar uma redação  
[ícone] Formas de escrever um parágrafo sedutor  
[ícone] Qualidades do texto 2  
[ícone] Fórum Tira-dúvidas com a Profª [nome]

**Usuário logado** [ícone]

[nome]  
[email]  
[nome]  
[email]

Pais: Brasil  
Cidade/Município:  
Teresina/PI  
[nome]  
[email]

---

**Calendário** [ícone]

◀ julho 2014 ▶

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

**Chave de eventos**

[ícone] Global [ícone] Curso  
[ícone] Grupo [ícone] Usuário

---

**Mensagens** [ícone]

Não há mensagens pendentes  
Mensagens

---

**Últimas notícias** [ícone]

Acrescentar um novo tópico...

25 Out, 13:11  
[nome]  
Revisão Prova 27/10/12  
mais...  
Tópicos antigos ...

23/7/2014

Curso: Leitura e Produção de Textos-5827

Revisão de Prova - Atividade  
Revisão de Prova - Slides

3

### ATIVIDADES

- Atividade 1 - Período de postagem: até 06/10/12
- Atividade 2 - Período de postagem: 07/10 a 13/10/2012
- Atividade 3 - Período de postagem: 14/10 a 20/10/2012
- Atividade 4 - Período de postagem: 21/10 a 27/10/12

4

### FORUNS

O Fórum é o espaço aberto a todos os alunos matriculados nesse curso, para discutirem sobre um dado questionamento, embasado em suas opiniões e no conhecimento adquirido sobre o assunto em pauta, nas leituras indicadas e em outras pesquisas. Portanto, leia as propostas apresentadas, faça as leituras sugeridas, reflita sobre o assunto e apresente, de forma clara e coerente, a sua resposta para o questionamento feito.

**Lembre-se !!!!!!!!!!!!!**



*Apreçite  
ao seu professor!*

- Fórum I - Período de discussão: até 06/10/12
- Fórum II - Período de discussão: 07/10 a 13/10/12
- Fórum III - Período de discussão 14/10 a 20/10/2012
- Fórum IV - Período de discussão: 21/10 a 27/10/12

5

### LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

6

### PLANILHA DE NOTAS

- Notas (Avaliação Tutor Presencial) - Leitura e Produção
- Notas Finais (Avaliação Tutor a Distância) - Leitura e Produção
- Notas - incluindo 2ª Chamada
- Resultado Final - incluindo Exame Final

7

Documentação de Moodle relativa a esta página  
Você acessou como [REDACTED] (Sair)

[Página inicial](#)  
Moodle Themes

<http://www.graduacaocead.uapi.edu.br/course/view.php?id=573>

2/2

Exposta a forma global, vejamos agora, através do nosso *corpus*, a forma mais estrita de apresentação do gênero fórum de EaD, ou seja, as postagens dos alunos. É importante ressaltar que a identidade dos participantes foi preservada, motivo pelo qual colocamos tarjas na cor preta no nome dos envolvidos. Acreditamos que a exposição dos nomes é irrelevante para os objetivos da pesquisa e a exclusão dos mesmos não altera a forma/estrutura do gênero.

À guisa de apresentação, teremos sequencialmente: Fórum I, Fórum II, Fórum III e Fórum IV:

## Fórum I

2/7/2014

A importância da leitura DATA: 22/09/2012 a 06/10/2012

Você acessou como [nome] (Sair)

## Leitura e Produção de Textos-5843

Página inicial ► Cursos ► Letras Português - Licenciatura ► Simplicio Mendes ► Leitura e Produção de Textos I ► Leitura e Produção de Textos I

Navegação  Mostrar respostas começando pela mais recente ▼

Página inicial  
 ▫ Minha página inicial  
 Páginas do site  
 Meu perfil  
 Meus cursos  
 Cursos  
 Letras Português - Licenciatura  
 NOVA OFERTA  
 São João do Piauí  
 Uruçuí  
 Elesbão Veloso  
 Valença do Piauí  
 Simplicio Mendes  
 Introdução à Literatura Nacional Contemporânea  
 Filosofia da Educação  
 Língua Brasileira de Sinais  
 Evolução Fonética e Morfológica da Língua Portuguesa  
 História da Educação  
 Sociologia da Educação  
 Ficção na Literatura Nacional I  
 Poesia na Literatura Nacional I  
 Leitura e Produção de Textos II  
 Linguística Textual  
 Sintaxe da Língua Portuguesa I  
 Avaliação da Aprendizagem  
 Linguística II  
 Língua Latina II  
 Educação Ambiental e

**A importância da leitura DATA: 22/09/2012 a 06/10/2012**  
 por [nome] - segunda, 1 outubro 2012, 15:27

Caríssimos alunos assistam aos vídeos nos links indicados:  
 1 A importância da leitura - <http://www.youtube.com/watch?v=er202-bXks4>  
 2 Ler devia ser proibido - [http://www.youtube.com/watch?v=iRDoRN8wJ\\_w&feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=iRDoRN8wJ_w&feature=related)

Depois de assistir a eles, reflita e discuta sobre a questão: **Qual a importância do papel social da leitura em nossa sociedade?**

(Editado por [nome] - sexta, 21 setembro 2012, 11:28)

Editar | Excluir | Responder

**Re: A importância da leitura DATA: 22/09/2012 a 06/10/2012**  
 por [nome] - terça, 23 outubro 2012, 14:24

A leitura é importante para o desenvolvimento da educação, quem ler tem mais facilidades para lutar pelos seus ideais, são mais criativos, tem mais facilidade na comunicação.

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

**Re: A importância da leitura DATA: 22/09/2012 a 06/10/2012**  
 por [nome] - segunda, 22 outubro 2012, 17:24

A leitura é um ponto inicial na vida do ser humano, pois só através do ato de ler é que descobrimos novas fronteiras.

Ler é um processo de descoberta, com a busca do saber científico, é uma atividade profundamente individual isto é só serve pra você. Pessoas que não leem são pessoas vazias ou subnutridas de conhecimentos.

A leitura é extensão da escola na vida das pessoas, ler é uma atividade extremamente complexa e envolve problemas não semânticos, culturais, ideológicos, filosóficos e até fonéticos.

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

**Re: A importância da leitura DATA: 22/09/2012 a 06/10/2012**  
 por [nome] - quinta, 11 outubro 2012, 15:21

A leitura é uma prática sociocultural de enorme valor. É pela leitura do mundo e de suas circunstâncias que o homem mais significativamente se comunica com os seus pares. Quanto mais lemos, mais poderemos ampliar nossos conhecimentos podendo dessa forma compreender o que nos chega por meio da leitura, analisando e posicionando-se criticamente frente às informações colhidas.

Ler é uma atividade fundamental tanto na formação acadêmica do aluno, como na formação do cidadão.

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

**Re: A importância da leitura DATA: 22/09/2012 a 06/10/2012**  
 por [nome] - quinta, 11 outubro 2012, 14:58

A leitura é o meio mais importante para descobrirmos o mundo em que vivemos e assim chegarmos ao conhecimento, juntamente com professores e colegas para que possam refletir sobre as histórias, experiências e tecnologias da vida social e cultural. Pois a leitura é o primeiro passo para termos um futuro melhor.

Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

**Re: A importância da leitura DATA: 22/09/2012 a 06/10/2012**  
 por [nome] - sábado, 6 outubro 2012, 15:23

Percebeu-se que nesse início de atividades os alunos encontraram um pouco de dificuldade, principalmente para se familiarizar com a plataforma. Porém ficou bem claro que os mesmos estão engajados com o curso

<http://www.graduacaocead.uapi.edu.br/mod/forum/view.php?id=7239>

1/10

## Fórum II

27/2014

Fórum II Data 06/10/2012 a 15/10/2012

Você acessou como [nome] (Sair)

## Leitura e Produção de Textos-5843

Página inicial ► Cursos ► Letras Português - Licenciatura ► Simplicio Mendes ► Leitura e Produção de Textos I ► Leitura e Produção de Textos I

Navegação  Mostrar respostas começando pela mais recente ▼

Página inicial

- ▀ Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Meus cursos
- Cursos
  - Letras Português - Licenciatura
    - NOVA OFERTA
    - São João do Piauí
    - Uruçuí
    - Elesbão Veloso
    - Valença do Piauí
  - Simplicio Mendes
    - Introdução à Literatura Nacional Contemporânea
    - Filosofia da Educação
    - Língua Brasileira de Sinais
    - Evolução Fonética e Morfológica da Língua Portuguesa
    - História da Educação
    - Sociologia da Educação
    - Ficção na Literatura Nacional I
    - Poesia na Literatura Nacional I
    - Leitura e Produção de Textos II
    - Linguística Textual
    - Sintaxe da Língua Portuguesa I
    - Avaliação da Aprendizagem
    - Linguística II
    - Língua Latina II
    - Educação Ambiental e

**Fórum II Data 06/10/2012 a 15/10/2012**  
por [nome] - terça, 9 outubro 2012, 23:39

Apresente uma resposta para a questão que segue, a partir dos vídeos:

- Tipos de Textos.**  
Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=kouxjxZ0gHs>. Acesso em: 20/07/12.
- Era uma vez \_\_\_\_.** Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=RAcQGcVlDE>. Acesso em: 20/07/12.

**Para um linguista, o texto nunca acaba e sua interpretação é plural. Você concorda com ele? Justifique sua resposta e use exemplos dos vídeos assistidos.**

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

---

**Re: Fórum II Data 06/10/2012 a 15/10/2012**  
por [nome] - sexta, 26 outubro 2012, 16:41

Concordo com o linguista que para cada texto pode haver uma interpretação dependendo de fatores como contexto, escrita ou até mesmo a quantidade de vezes que nós lemos.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

---

**Re: Fórum II Data 06/10/2012 a 15/10/2012**  
por [nome] - sábado, 20 outubro 2012, 00:39

Sim concordo com a linguística, para Barthes o texto nunca acaba sua interpretação é plural. A leitura a cada vez que você faz surge mais entendimento textual a partir do momento em que produzimos o texto estamos enriquecendo o conhecimento e daí começamos a interpretar exemplos: Anúncios de jornal, histórias infantis, propagandas, sinais de trânsito, cartão romântico etc.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

---

**Re: Fórum II Data 06/10/2012 a 15/10/2012**  
por [nome] - terça, 16 outubro 2012, 20:30

Estou plenamente de acordo com o autor, pois, ao lermos e releemos um texto podemos acrescentar a ideia principal do texto, sendo que o mesmo texto lido por pessoas diferentes pode se mudar toda a ideia multiplicando o mesmo, são exemplos cotidianos as histórias infantis, sinais de trânsito e outros.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

---

**Re: Fórum II Data 06/10/2012 a 15/10/2012**  
por [nome] - segunda, 15 outubro 2012, 22:01

Concordo com o linguista, principalmente, quando ele fala em que o texto é algo plural e que o texto está sempre mudando, dando origem a outros textos, cada texto que se lê tem uma interpretação diferente, e se lido por várias pessoas, cada uma delas interpretar de uma forma e ainda aumenta os seus conhecimentos.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

---

**Re: Fórum II Data 06/10/2012 a 15/10/2012**  
por [nome] - segunda, 15 outubro 2012, 21:29

Concordo quando Barthes diz que um texto é plural e sua interpretação depende do conhecimento de cada leitor, a cada propaganda, jornais, revistas, um sinal que damos no ponto de ônibus isso será interpretado de formas diferentes por cada leitor ao texto.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

<http://www.graduacaoead.uapi.edu.br/mod/forum/view.php?id=9427>

1/7

## Fórum III



Leitura e Produção de Textos-5843

Página inicial ▶ Cursos ▶ Letras Português - Licenciatura ▶ Simplicio Mendes ▶ Leitura e Produção de Textos I ▶ Leitura e Produção de Textos I

Navegação [Ícone] Mostrar respostas começando pela mais recente ▼

- Página inicial
- Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Meus cursos
- Cursos
  - Letras Português - Licenciatura
    - NOVA OFERTA
    - São João do Piauí
    - Urucuí
    - Elesbão Veloso
    - Valença do Piauí
  - Simplicio Mendes
    - Introdução à Literatura Nacional Contemporânea
    - Filosofia da Educação
    - Língua Brasileira de Sinais
    - Evolução Fonética e Morfológica da Língua Portuguesa
    - História da Educação
    - Sociologia da Educação
    - Ficção na Literatura Nacional I
    - Poesia na Literatura Nacional I
    - Leitura e Produção de Textos II
    - Linguística Textual
    - Sintaxe da Língua Portuguesa I
    - Avaliação da Aprendizagem
    - Linguística II
    - Língua Latina II
    - Educação Ambiental e

---

**Fórum III - Data 15/10/2012 a 21/10/2012**  
por [nome] - segunda, 15 outubro 2012, 14:33

Assista ao vídeo "Educação no meio rural",

<http://www.youtube.com/watch?v=UBfEGXmpWiY>. Acesso em: 14/10/12

**Depois o interprete e escreva um texto com qualidade, isto é, um texto coeso, coerente, consistente, conciso, etc.**

[Editar] | [Excluir] | [Responder]

---

**Re: Fórum III - Data 15/10/2012 a 21/10/2012**  
por [nome] - sexta, 26 outubro 2012, 16:56

O vídeo Educação no meio rural mostra-nos um passado do qual não queremos lembrar de que na verdade não está tão distante. Não achamos que é por causa da cultura de um povo mas também um pouco de ignorancia quanto ao ser humano valorizar-se e romper desafios em qualquer época ou lugar.

[Mostrar principal] | [Editar] | [Excluir] | [Responder]

---

**Re: Fórum III - Data 15/10/2012 a 21/10/2012**  
por [nome] - sexta, 26 outubro 2012, 15:52

O vídeo "Educação no meio rural" conta a história de uma família pobre que mora no interior e que traz uma cultura desde seus antepassados de não estudar.

Os filhos são levados para o roçado desde cedo e as filhas ficam cuidando das tarefas domesticas, mas nunca frequenta à escola, porque para eles o que importa é trabalhar, não tem uma perspectiva de vida diferente. Achem que devem sempre continuar a viverem analfabetos.

Apesar de estarmos no século XXI, com muita tecnologia, inovações e mudanças, essa é uma realidade ainda presente no nosso país. Mesmo com o incentivo do Programa Bolsa Família que exige que os filhos dos inscritos frequentem a escola e vários outras formas de incentivo, continua existindo pessoas que não estudaram e nem colocam seus filhos para estudarem.

[Mostrar principal] | [Editar] | [Excluir] | [Responder]

---

**Re: Fórum III - Data 15/10/2012 a 21/10/2012**  
por [nome] - quarta, 24 outubro 2012, 23:02

O vídeo Educação no meio rural mostra a realidade de milhões de brasileiros que devido as péssimas condições de vida vivenciadas, deixam seus sonhos de lado, seja por falta de apoio ou por necessidade para viverem uma vida de limitações e de falta de perspectiva. Resalta-se nesse vídeo também o valor da educação, onde é denunciado a ausência de escolarização seja pela falta de incentivo ou por ideias de gerações antepassadas, onde o que valia era que a mulher não podia estudar, só cuidar do marido, da casa e dos filhos. Graças a luta das mulheres e nosso empenho e da sociedade essa realidade vem mudando, e hoje temos a liberdade de escolher o que queremos, aonde iremos tudo com as oportunidades que o mundo nos oferece.

[Mostrar principal] | [Editar] | [Excluir] | [Responder]

---

**Re: Fórum III - Data 15/10/2012 a 21/10/2012**  
por [nome] - terça, 23 outubro 2012, 18:50

*O vídeo relata uma história de uma família da zona rural de uma pobreza extrema, onde também relata a falta de compreensão dos pais que querem que seus filhos trabalhem muito e não se contentam em apenas estudar, uma história que passam de gerações em gerações onde escrever seu nome é uma imensa falta de tempo e que trabalho vem sempre em primeiro lugar.*

*Essa é uma dura realidade do nosso povo, mais temos que mudar esse pensamento porque é com a leitura que conhecemos novos mundos, novo caminhos e enriquecemos o nosso conhecimentos.*

## Leitura e Produção de Textos-5843

Página inicial ► Cursos ► Letras Português - Licenciatura ► Simplicio Mendes ► Leitura e Produção de Textos I ► Leitura e Produção de Textos I

Navegação

- Página inicial
- Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Meus cursos
- Cursos
  - Letras Português - Licenciatura
    - NOVA OFERTA
    - São João do Piauí
    - Urucui
    - Elesbão Veloso
    - Valença do Piauí
  - Simplicio Mendes
    - Introdução à Literatura Nacional Contemporânea
    - Filosofia da Educação
    - Língua Brasileira de Sinais
    - Evolução Fonética e Morfológica da Língua Portuguesa
    - História da Educação
    - Sociologia da Educação
    - Ficção na Literatura Nacional I
    - Poesia na Literatura Nacional I
    - Leitura e Produção de Textos II
    - Linguística Textual
    - Sintaxe da Língua Portuguesa I
    - Avaliação da Aprendizagem
    - Linguística II
    - Língua Latina II
    - Educação Ambiental e

Mostrar respostas começando pela mais recente ▼

**Fórum IV - Período 22/10/2012 a 28/10/2012**  
por [nome] - domingo, 21 outubro 2012, 16:03

Refleta sobre a relação entre leitura-escrita abordada nos vídeos.

- Como desenvolver o hábito de leitura? Disponível em:  
<http://www.youtube.com/watch?v=5o8zayj6KFE&feature=related>  
Acessado em: 21/10/12
- Não faz sentido! - gente que escreve errado. Disponível em:  
[http://www.youtube.com/watch?v=o\\_Q36q2hmao](http://www.youtube.com/watch?v=o_Q36q2hmao)  
Acessado em: 21/10/12
- Ler para escrever bons textos. Disponível em:  
<http://www.youtube.com/watch?v=SvpNaZXOPmM>  
Acessado em: 21/10/12

De acordo com a profª Débora Rana, não basta saber ler para escrever bons textos. Segundo ela, como podemos trabalhar a leitura em sala de aula, visando à produção de texto? Você concorda com ela? Comente sua resposta.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

**Re: Fórum IV - Período 22/10/2012 a 28/10/2012**  
por [nome] - segunda, 5 novembro 2012, 02:15

A professora Débora Rana fala da importância de trabalhar a leitura em sala de aula, de estar sempre colocando os alunos para fazerem leitura. Diz que somente a leitura feita pela professora não é suficiente, porque se aprende mesmo é com a prática. Ela coloca também a importância de incentivá-los a fazer análises de texto e procurar informações em fontes seguras para assim se tomarem leitores e fazer boas produções de textos. Concordo plenamente com ela porque a teoria é importante, mas com a prática se aprende mais fácil, mais rápido e melhor.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

**Re: Fórum IV - Período 22/10/2012 a 28/10/2012**  
por [nome] - segunda, 29 outubro 2012, 21:16

Concordo quando a professora Rana, quando ela diz que não basta lê mas, sim ter o hábito da leitura e da interpretação pois assim aumentara os conhecimentos e para isso não tem faixa etária.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

**Re: Fórum IV - Período 22/10/2012 a 28/10/2012**  
por [nome] - domingo, 28 outubro 2012, 21:55

Concordo com a professora Débora Rana, pois a leitura é a melhor forma de termos conhecimento de mundo, temos que estimular as crianças e jovens a lerem mais. Como fazer isso? Através de grupos de leituras, feiras de livros, e em casa os pais podem ler histórias para crianças, pois a partir daí, a criança e o jovem podem ter o interesse em ler mais. A leitura é eficaz para o desenvolvimento da criança e do jovem, com isso eles poderão ser futuramente grandes leitores e escritores.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

**Re: Fórum IV - Período 22/10/2012 a 28/10/2012**  
por [nome] - domingo, 28 outubro 2012, 17:41

Concordo com a professora profª Débora Rana, pois não basta apenas ler um determinado texto para os alunos, é necessária uma leitura com um planejamento específico, e através dela os alunos devem

<http://www.graduacaocaed.uapi.edu.br/mod/forum/view.php?id=10410> 1/6

A observação dos quatro fóruns nos permite perceber a mesma forma/estrutura comum em todos os casos. A *interface* está dividida em duas colunas: a da esquerda apenas apresenta as demais disciplinas nas quais o aluno esteve ou está inscrito e a possibilidade de poder acessá-las a qualquer tempo; e a da direita, traz a atividade a ser desenvolvida (na qual são dadas as instruções de como proceder para a sua efetivação), seguida das respostas (interações) dos alunos e de intervenções do professor-tutor da disciplina. Temos ainda na

parte superior, um cabeçalho com o nome e o código da disciplina, que se caracterizam mais como informações técnicas, mas que igualmente compõem a forma/estrutura.

De início, tomando as postagens efetuadas pelos alunos, observamos a dinamicidade do processo interativo pelas participações/posicionamentos dos mesmos. A partir do que se pede no Fórum IV, por exemplo, 'visualizar os vídeos, depois refletir sobre eles e sobre o posicionamento de uma professora da área (de leitura e escrita)', temos que as participações acontecem em local específico na plataforma, ou seja, sempre na coluna da direita, e que as mesmas se dispõem uma após a outra horizontalmente. A estrutura horizontal permite que o espaço destinado às interações (participações/respostas) seja mais amplo, o que facilita a leitura. Basta que a comparemos com a coluna da esquerda, na qual observamos que o espaço de visualização é menor, mais estreito. Essa diferença pode ser explicada porque, como o foco central da estrutura do fórum de EaD é a visualização do conjunto de respostas dos alunos, este espaço acaba ganhando mais relevância em relação ao da coluna da esquerda, que funciona muito mais como um "guia" para os demais ambientes da plataforma (acesso a outras disciplinas e ao perfil do aluno, por exemplo).

A maneira como o *corpus* está estruturado, conforme descrição realizada, nos faz recorrer a Miller (2012, p. 33): "A forma é percebida como as maneiras em que a substância é simbolizada". Disso, podemos inferir que a divisão em colunas, o cabeçalho, as anotações na parte inferior, as anotações na parte superior etc., presentes em todos os quatro fóruns trazidos nesta análise, modelam a substância (conteúdo) e auxiliam os participantes a percebê-la e a interpretá-la (Idem).

Desse modo, pelas caracterizações reveladas, podemos inferir que a forma/estrutura exposta nos permite identificar o gênero fórum de EaD. Kratochwill (2009) recorda que a palavra "fórum" data da Roma Antiga e que caracterizava os espaços destinados à reunião popular com o objetivo de debater assuntos diversos, assim como acontece no gênero fórum de EaD, no qual é lançada uma proposta de atividade que deverá ser discutida por todos os participantes inscritos naquela disciplina; e também como descrito pelo Prof. José Carlos Antônio, do Blog Professor Digital, no que concerne à utilização do fórum como elemento de organização do estudo de determinado tema ou texto, ou seja, a função que sua estrutura exerce: "neste caso, um tópico inicial, que pode conter um texto ou várias referências de estudo, abre uma discussão sobre o tema abordado e é seguido pelas mensagens com



comentários dos participantes” (Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/2009/06/08/uso-pedagogico-dos-foruns>>).

Retomando Bakhtin, e a partir de uma reflexão de Rodrigues (2005, p.167), temos que a construção composicional, ou seja, a forma/estrutura, envolve os “procedimentos composicionais para a organização, disposição e acabamento da totalidade discursiva e dos participantes da comunicação discursiva”. Vemos, assim, em cada fórum apresentado, as interações dos alunos (marcadas por suas respostas nos fóruns) como “pedaços” dessa composição que se organizam e se dispõem sequencialmente para formar o todo discursivo. Ao final, visualizamos uma estrutura semelhante (nos quatro fóruns), que apesar de conteudisticamente (substância) apresentarem diferenças (já que se configuram como enunciados e, portanto, individuais e não repetitivos), quanto à forma/estrutura, apresentam as mesmas características de divisões em colunas, cabeçalho etc., como já mencionamos.

Podemos dizer, ainda, conforme os propósitos do nosso estudo, que a forma/estrutura como o fórum de EaD vem disposto auxilia os discentes na compreensão das atividades propostas, que a sua função principal de ser um mecanismo de discussão é facilitada pela maneira como ele vem organizado. Isto pode ser verificado pelo elevado índice de participação dos discentes, entretanto, não é objetivo desta pesquisa entrar no mérito da pertinência ou não das respostas dadas. O modo linear, sequencial, explicitamente delimitado pela figura de cada participante, no qual o texto aparece, o tornam estruturado, com uma visualização limpa (no sentido de que não há interferência de outros textos dentro do espaço de um texto) do que está sendo apresentado (postado).

Bazerman (2011, p.40) nos diz que “a maioria dos gêneros tem características de fácil reconhecimento que sinalizam a espécie de texto que são. E, frequentemente, essas características estão intimamente relacionadas com as funções principais ou atividades realizadas pelo gênero”. Assim sendo, como pode acontecer em qualquer gênero, nem todo leitor será capaz de reconhecer o fórum de EaD (e isto implica outros fatores que não a forma/estrutura, mas aqueles de caráter social e/ou cultural, por exemplo), mas é provável que todos aqueles que tenham acesso a ele e que sejam capazes de identificá-lo, encontrarão os indícios as e descrições anteriormente mencionadas.

## 5 Considerações Finais

A inserção das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) é uma realidade da qual os educadores não podem mais fugir. Saber como lidar com elas e procurar aplicá-las de forma eficiente e produtiva com os alunos, independentemente do nível de escolarização em que atuam, é papel de cada profissional da educação. Conhecer as TIC's é fundamental, mas empregá-las com domínio e obter com elas resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem, ainda é um desafio que deve ser buscado e superado.

A população brasileira, de um modo geral, parece ainda tendenciosa no sentido de classificar o ensino na Modalidade a Distância como de segunda categoria. Observamos que são muitas as dúvidas que pairam sobre esta Modalidade de Ensino, especialmente no que tange à qualidade, à seriedade e ao aproveitamento dos cursos ministrados. Mas por outro lado, vemos pesquisadores procurando nas diversas teorias, os mecanismos mais adequados ou propícios a serem aplicados na EaD. Exemplo disso é o trabalho que ora apresentamos. Conhecer a forma/estrutura do gênero fórum de EaD a partir de uma teoria como a dos gêneros do discurso implica investigar o todo, e também suas partes mais específicas, a fim de conhecê-lo de modo mais profundo para, a partir de então, apreender as melhores maneiras de reconhecê-lo e compreendê-lo.

A forma/estrutura encontrada nos quatro fóruns analisados: interface dividida em duas colunas, cabeçalho na parte superior, horizontalidade do conteúdo das interações (respostas dos alunos) etc., trata-se de uma construção simples, limpa e de fácil visualização, o que culminou numa elevada participação dos discentes, significando que a forma/estrutura, dotada de alto poder organizador discursivo, foi de fácil reconhecimento pelos discentes, o que lhes permitiram o envolvimento de fato no processo de interação proposto pelos Fóruns.

Voltamos, assim, a reafirmar que nem todo leitor reconhecerá o gênero fórum de EaD quando apresentado a um, mas todo aquele que reconhece a forma/estrutura aqui demonstrada, a distinguirá como sendo um fórum de EaD. Em função disso, esperamos que nossa análise tenha contribuído para evidenciar como o fórum de EaD se apresenta diante dos recursos de que dispõe, assim como as contribuições que a sua forma/estrutura podem oportunizar para a compreensão das atividades nele propostas.

## Referências

- ANTÔNIO, José Carlos. Uso pedagógico dos fóruns, **Professor Digital**, SOB, 08 jun. 2009. Disponível em: <http://professordigital.wordpress.com/2009/06/08/uso-pedagogico-dos-foruns>. Acesso em: 10 de ago. 2014.
- ASKEHAVE, Inge; SWALES, Jonh. Identificação do gênero e propósito comunicativo: um problema e uma possível solução. In: **Gêneros e sequências textuais**. Recife: Edupe, 2009, p. 221-247.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006 [1979].
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. DIONISIO, A. P.; HOFFNAGEL, J. C. (Org). São Paulo: Cortez, 2011.
- CARRANCHO DA SILVA, Angela; TEIXEIRA DA SILVA, Christina Marília. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem. In: **Aprendizagem em ambientes virtuais e educação a distância**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009. p. 73-88.
- Censo EaD Brasil 2012. Disponível em: [http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR\\_2012\\_pt.pdf](http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf). Acesso em: 22 de jul. 2014.
- CHIARELLI, Carlos Alberto. [22 de abril, 2013]. Entrevista concedida ao Centro de Educação a Distância do IFES. Disponível em: <http://cead.ifes.edu.br/index.php/noticias/12-noticias/278-ex-ministro-da-educacao-destaca-importancia-da-ead-para-desenvolvimento-do-pais.html>. Acesso em: 23 de jul. 2014.
- Decreto 2494/98. Disponível em: [portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdfqtvescola/leis/D2494.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdfqtvescola/leis/D2494.pdf). Acesso em: 29 de jun. 2013.
- Decreto 5622/05. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec\\_5622.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf). Acesso em: 08 de nov. 2014.
- DEVITT, Amy J. **Generalizing about genre**: new conceptions of and old concept. *College Composition and Communication*, Vol. 44, nº 4, December 1993.
- Dicionário de terminologia de educação a distância. Elaborado para: Fundação Roberto Marinho – FRM. Superintendência do Telecurso 2000. Por Alexandre J. Romiszowski e Hermelina P. Romiszowski. Tecnologia, Treinamento, Sistemas (TTS). Rio de Janeiro, 1998.
- FERNANDES, G. G. **Interface humano-computador**: prática pedagógica para ambientes virtuais. Teresina: EDUFPI, 2010.
- \_\_\_\_\_ **Introdução à Educação a Distância**. Teresina: EDUFPI, 2010.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset\\_publisher/6AhJ/content/brasil-teve-mais-de-7-milhoes-de-matriculas-no-ano-passado](http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/brasil-teve-mais-de-7-milhoes-de-matriculas-no-ano-passado). Acesso em: 30 de out. 2014.

KRATOCHWILL, Susan. Avaliação da aprendizagem em uma perspectiva dialógica a partir do fórum on-line. In: **Aprendizagem em ambientes virtuais e educação a distância**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009. p. 137-168.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**: Lucerna, 2005, cap. 1, p. 19-36.

MILLER, Carolyn R. Gênero como ação social. In: **Gênero textual, agência e tecnologia: estudos**. DIONISIO, A. P.; HOFFNAGEL, J. C. (Org). São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p.21-41.

NOVA, C.; ALVES, L. **Educação a Distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

\_\_\_\_\_. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

PRETI, O. **Produção de material didático impresso**: orientações técnicas e pedagógicas. Cuiabá: UAB/UFMT, 2010.

RODRIGUES, Rosângela Hammes. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: **Gêneros: teorias, métodos e debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p.152-183.